

EDITORIAL

Na sociedade contemporânea, em que as tecnologias digitais de informação e comunicação e o respectivo acesso à internet se expandem a todos os sectores e atividades, o problema central vai progressivamente deixando de ser o acesso aos equipamentos. É certo que há ainda pessoas sem acesso a equipamentos e, como tal, digitalmente excluídos. Mas as estatísticas relativas ao acesso às tecnologias e à internet mostram que a cada momento esse acesso é mais liberalizado e tendencialmente universal.

O desafio está em compreender como o acesso às tecnologias de informação e comunicação se transforma em uso efetivo e reflexivo. Este é o grande desafio para o qual os textos publicados neste número temático – Competências Infocomunicacionais em ambientes digitais: desafios para o século XXI – pretendem contribuir a dar resposta e a questionar.

O objetivo deste número temático é reunir contribuições que analisem e reflitam sobre os desafios que os ambientes digitais trazem ao nível da aquisição de competências operacionais, informacionais, comunicacionais e éticas que permitam aos indivíduos usar e compreender a ambiência infocomunicacional em que estão imersos. Esta análise tem naturalmente diversos prismas que muitas vezes confluem em leituras multidisciplinares.

Os ambientes digitais infocomunicacionais desafiam os diversos contextos sociais e as várias dinâmicas exigindo que os sujeitos adquiram novas competências, quer para exercer as suas atividades profissionais, por exemplo, no âmbito educacional e da gestão da informação, quer para ter competências para a integração social e profissional após um período de reclusão, quer ainda para o exercício de uma cidadania plena. A transversalidade dos desafios das competências infocomunicacionais vai desde o espaço público, os organizacionais, até aos espaços privados dos relacionamentos íntimos. Logo, há necessidade de uma reflexão ética de como as tecnologias infocomunicacionais têm implicações no modo de aceder à informação, construir conhecimento e estabelecer relacionamentos.

O desenvolvimento de competências infocomunicacionais – operacionais, de informação, de comunicação e éticas – a todos diz respeito e a todos afeta no contexto social contemporâneo.

O tema é complexo, análise é necessária. As pessoas que colaboraram neste número temático argumentam em profundidade e com rigor, apresentando um panorama amplo e plural. Temos a expectativa que os textos que seguem sejam um contributo para enriquecer o conhecimento e o debate sobre o tema.

Aurora Cuevas-Cerveró
Universidad Complutense de Madrid

Lídia Oliveira
Universidade de Aveiro

EDITORIAL

In today's society where digital information and communication technologies and their access to the Internet expand to all sectors and activities, the central problem is progressively ceasing to be access to equipment. It is true that there are still people without access to equipment and, as such, digitally excluded. But statistics on access to technology and the internet show that at every moment this access is more liberalized and tends to be universal.

The challenge is to understand how access to information and communication technologies becomes effective and reflective use. This is the great challenge for which the texts published in this issue - Infocommunication Competences in digital environments - challenges for the 21st century - aim to contribute to answer and question.

The purpose of this thematic issue is to gather contributions that analyze and reflect on the challenges that digital environments bring to the level of acquiring operational, informational, communicational and ethical skills that enable individuals to use and understand the infocommunication environment in which they are immersed. This analysis naturally has several prisms that often merge into multidisciplinary readings.

Digital infocommunication environments challenge the diverse social contexts and the various dynamics by requiring subjects to acquire new skills, whether to carry out their professional activities, for example, in the educational and information management fields, or to have competencies for social integration and after a period of imprisonment, or even for the exercise of full citizenship. The transversality of the challenges of infocommunicational competencies goes from the public space, the organizational ones, to the private spaces of the intimate relationships. Therefore, there is a need for an ethical reflection on how infocommunication technologies have implications for accessing information, building knowledge and establishing relationships.

The development of infocommunicational competencies - operational, information, communication and ethical - concerns everyone and affects everyone in the contemporary social context.

The theme is complex, analysis is needed. The people who collaborated in this thematic issue argue in depth and with rigor, presenting a broad and plural panorama. We hope that the texts that follow will contribute to enriching the knowledge and the debate on the subject.

Aurora Cuevas-Cerveró
Universidad Complutense de Madrid

Lídia Oliveira
Universidade de Aveiro

EDITORIAL

En la sociedad contemporánea en que las tecnologías digitales de información y comunicación y el respetuoso acceso a Internet se expanden a todos los sectores y actividades, el problema central va progresivamente dejando de ser el acceso a los equipos. Es cierto que todavía hay personas sin acceso a equipos y, como tal, digitalmente excluidos. Pero las estadísticas relativas al acceso a las tecnologías ya la Internet muestran que en cada momento ese acceso es más liberalizado y tendencialmente universal.

El desafío está en comprender cómo el acceso a las tecnologías de información y comunicación se transforma en uso efectivo y reflexivo. Este es el gran desafío para el que los textos publicados en este número temático - Competencias Infocomunicacionales en ambientes digitales - desafíos para el siglo XXI - pretenden contribuir a dar respuesta ya cuestionar.

El objetivo de este número temático es reunir contribuciones que analicen y reflexionen sobre los desafíos que los ambientes digitales traen al nivel de la adquisición de competencias operacionales, informacionales, comunicacionales y éticas que permitan a los individuos usar y comprender el ambiente infocomunicacional en que están inmersos. Este análisis tiene naturalmente diversos prismas que muchas veces confluyen en lecturas multidisciplinares.

Los entornos digitales infocomunicacionales desafían los diversos contextos sociales y las múltiples dinámicas exigiendo que los sujetos adquirieran nuevas competencias, tanto para ejercer sus actividades profesionales, por ejemplo, en el ámbito educativo y de la gestión de la información, bien para tener competencias para la integración social y profesional después de un período de reclusión, bien para el ejercicio de una ciudadanía plena. La transversalidad de los desafíos de las competencias infocomunicacionales va desde el espacio público, los organizacionales, hasta los espacios privados de las relaciones íntimas. Por lo tanto, hay necesidad de una reflexión ética de cómo las tecnologías infocomunicacionales tienen implicaciones en el modo de acceder a la información, construir conocimiento y establecer relaciones.

El desarrollo de competencias infocomunicacionales - operacionales, de información, de comunicación y éticas - a todos se refiere y afecta a todos en el contexto social contemporáneo.

El tema es complejo, el análisis es necesario. Las personas que colaboraron en este número temático argumentan en profundidad y con rigor, presentando un panorama amplio y plural. Tenemos la expectativa de que los textos que siguen son una contribución para enriquecer el conocimiento y el debate sobre el tema.

Aurora Cuevas-Cerveró
Universidad Complutense de Madrid

Lídia Oliveira
Universidade de Aveiro